

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Piauí

Concurso Público para Provimento de Cargo de  
**PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**  
Edital 22/2026, de 10 de fevereiro de 2026

**EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO**

- A prova terá duração de **4 horas**.
- O candidato deverá utilizar caneta esferográfica de material transparente, de **tinta preta**.
- O candidato deverá verificar se o Caderno de Questões está **completo**, sem falhas de impressão ou grampeamento. Em qualquer uma das situações citadas, comunicar e solicitar ao fiscal a devida substituição, **antes da realização da prova**.
- Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira, **exclusivamente** documento de identificação, caneta de material transparente de tinta preta, Cartão-Resposta e Caderno de Questões.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o Cartão-Resposta, que será o único documento válido para a correção.
- O preenchimento do Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções contidas nele e na capa do Caderno de Questões
- **Não haverá substituição** do Cartão-Resposta.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu cartão-resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico do mesmo.
- A saída do candidato será permitida decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após entregar seu Cartão-Resposta, sem levar consigo o Caderno de Questões ou algum tipo de anotação de suas respostas.
- Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.

**Este Caderno de Provas é formado por 60 questões:**

<b>Disciplina</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Peso</b>
Língua Portuguesa	10	1
Legislação	10	1
Conhecimentos Específicos	40	2

TEXTO PARA A QUESTÃO 01

A Ética no Cuidado Docente

Tangerinos (fragmento)

Pois não é que a boiada arrancou! Nada de bonito como eu pensava. Chega fiquei me tremendo de medo! Com o coração em tempo de saltar pela boca. O gado vinha dividido não sei em quantas malocas. Mas pareceu que era assim como se uma combina. Que eles vinham de língua passada. A maloca da frente arrancou. As demais arrancaram também a um só tempo. Meteram os peitos na lagoa, que foi uma coisa doida! Parecia que a terra ia virando pelo avesso e a água toda se derramando nos ares. Atravessaram a lagoa e se atufaram na caatinga, lá no outro lado. Nunca vi zoada tão grande! Uma quebradeira de paus, um trovão estremecendo a terra! Tive mesmo a impressão que o mundo ia se acabar daquela vez.

*IBIAPINA, Fontes. Trinta e dois e tangerinos. Teresina: Corisco, 2002.*

1. Os recursos linguísticos mobilizados no fragmento de Tangerinos, de Fontes Ibiapina, evidenciam uma linguagem predominantemente caracterizada por:

- a) Empregar a norma-padrão da língua portuguesa, pois é a mais adequada a contextos formais.
- b) Recorrer a estrangeirismos para reforçar o realismo narrativo e a universalidade do tema desenvolvido.
- c) Refletir uma variedade marcada pela oralidade, apresentando diversos traços de regionalidade e coloquialismo.
- d) Apresentar vocabulário técnico, com acentuado rigor científico relacionado à análise sociológica e antropológica.
- e) Utilizar linguagem erudita, com construções sintáticas complexas, conforme o tema e a tipologia textual empregada.

TEXTO PARA A QUESTÃO 02

"A prática educativa não se restringe à transmissão de conteúdos; ela exige uma postura de zelo constante. Durante o último semestre, o corpo pedagógico assistiu os estudantes com dificuldades de aprendizagem, oferecendo reforço no contraturno. Sabemos que tal medida implicará melhorias significativas nos índices de aprovação. Afinal, todo educador comprometido aspira a uma escola mais inclusiva e igualitária."

*ALMEIDA, R. T. Gestão e Humanização no Ensino Técnico. Curitiba: Editora Acadêmica, 2024. Texto adaptado*

2. A regência verbal estuda a relação de dependência entre o verbo e seus complementos. Considerando a norma-padrão da língua portuguesa e os sentidos expressos no texto "A Ética no cuidado docente", analise as proposições abaixo:

- I. No trecho "...o corpo pedagógico assistiu os estudantes...", o verbo "assistir" é transitivo direto, pois foi empregado no sentido de "prestar socorro" ou "ajudar", dispensando o uso de preposição.
- II. Em "...tal medida implicará melhorias...", o verbo "implicar" tem sentido de "acarretar" ou "ter como consequência". Segundo a gramática normativa, esse verbo é transitivo direto, o que torna incorreta a inserção da preposição "em" (implicará em melhorias).
- III. Na oração "...todo educador comprometido aspira a uma escola...", o verbo "aspirar" é transitivo indireto, pois denota "desejar" ou " Almejar", exigindo a preposição "a".

Está(ão) CORRETA(s) a(s) proposição(ões):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

## TEXTO PARA A QUESTÃO 03

Piauí registra segundo tremor de terra em 48 horas; geógrafo explica fenômeno

Os dados foram captados pela estação NBPS do Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LabSis-UFRN), instalada em Pedro II.

O estado do Piauí contabilizou o segundo tremor de terra em um intervalo de 48 horas. O registro mais recente ocorreu na noite de terça-feira (3), no município de Bocaina, com magnitude de 2,1. O primeiro abalo foi detectado em Castelo do Piauí, no domingo (1º), com intensidade de 1,5 na escala sismológica.

Os dados foram captados pela estação NBPS do Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LabSis-UFRN), instalada em Pedro II. Segundo o geógrafo Rafael Marques, os casos são considerados de baixa intensidade e não resultaram em danos materiais.

O especialista afirma que os tremores podem ser causados por fatores de acomodação de terreno, devido à presença de falhas geológicas na região e ao planejamento estrutural das bacias do riacho Riachão e do Rio Guaribas.

Marques observa que a região é suscetível a esses pequenos tremores, que se diferenciam de terremotos por não comprometerem a saúde pública ou a estrutura das comunidades. De acordo com técnicos, abalos nessa magnitude geralmente passam despercebidos pela população e não oferecem riscos às edificações.

O diretor de Prevenção e Mitigação da Defesa Civil do Piauí, Werton Costa, explica que esses movimentos são microajustes nas placas tectônicas, processos naturais e comuns no subsolo terrestre.

O climatologista ressalta **que** a instalação de sistemas de monitoramento em solo piauiense agora permite detectar ocorrências **que** antes passavam despercebidas. A Defesa Civil informou que monitora a área continuamente em parceria com o LabSis-UFRN e reforça que não há qualquer risco para os moradores da região.

Disponível em: <https://portalclubenews.com/2026/02/04/piaui-registra-segundo-tremor-de-terra-em-48-horas-geografo-explica-fenomeno/> Acesso em: 04 fev 2026.

3. Com base na leitura e na análise dos recursos linguísticos do texto, que pertence à esfera jornalística, julgue as proposições, assinalando, em seguida, a alternativa correta:

I. A palavra “que”, nas duas ocorrências em destaque no texto, classificam-se como pronome relativo e, além de ligar as ideias de forma mais eficiente, evita repetições desnecessárias.

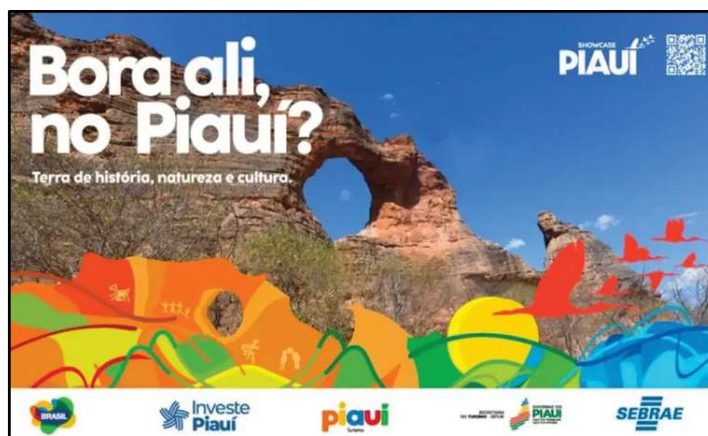
II. No trecho “Piauí registra segundo tremor de terra em 48 horas”, o verbo está flexionado no presente do indicativo, algo comum em manchetes de notícias. O emprego desse tempo e modo proporciona títulos impactantes que conferem atualidade imediata ao fato, simulando que o evento está acontecendo no exato momento da leitura.

III. A locução conjuntiva “De acordo com” (l.26-27) pode ser substituída por outra de valor conformativo, sem prejuízo de sentido.

IV. Em “devido à” (l.20) e “riscos às” (l.29), o acento grave, indicativo de crase, foi utilizado pela mesma regra fundamental, pois ambos são casos de preposição “a” + artigo definido feminino exigido pelo substantivo que o sucede.

- a) Está correta apenas a proposição I.
- b) Estão corretas apenas as proposições I e II.
- c) Estão corretas apenas as proposições II e III.
- d) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
- e) Estão corretas apenas as proposições II, III e IV.

ANALISE A PEÇA PUBLICITÁRIA A SEGUIR PARA RESPONDER À QUESTÃO 04



4. A vírgula é essencial para organizar orações e estruturar sintaticamente o texto. Com base na análise do enunciado principal da peça publicitária, que integra uma campanha veiculada para despertar o interesse do público português pelo Piauí, assinale a alternativa que justifica corretamente o emprego da vírgula.

- a) A vírgula foi empregada para separar elementos com a mesma função sintática.
- b) A vírgula pode ser usada para separar orações que se intercalam dentro de uma oração principal.
- c) A vírgula pode ser empregada para isolar uma expressão, funcionando como um aposto ou como um adjunto adverbial deslocado, o que é gramaticalmente aceito para clareza ou ênfase.
- d) A vírgula nunca deve separar o sujeito do predicado, mas pode intercalar o verbo e seus complementos.
- e) Para indicar zeugma, um tipo de elipse utilizado para não se repetir termos de uma oração.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES 05 E 06

##### Meu Pequeno Oratório

Minha Nossa Senhora das Graças toda minha.  
Das raízes e dos troncos.  
Das florestas e das frondes.  
Dos rios que correm para o mar e dos corguinhos sem destino.  
Dos altares, dos montes e das grunhas.  
Dos pássaros sem voo, e das rolinhas bandoleiras.  
Nossa Senhora das cigarras imprevidentes que morrem de cantar e das formigas previdentes que morrem sem cantar.  
Das abelhas rufionas que vão de flor em flor segredando de amor e acasalando os polens.  
Das cobras e dos tigres que também têm direito à vida.  
Nossa Senhora dos maus e dos bons.  
Profundamente minha porque de todos os

anônimos bichos e gentes.

Nossa Senhora da custódia das sementes, lançadas ao léu da vida germinando, crescendo fluorescentes ou morrendo perdidas na raleira.

Nossa Senhora das sementes...

Ajudai todas elas – boas e más a bem cumprir seu destino de sementes, lançando do seu pequenino coração vital o esporo à raiz fálica que as confirmarão na terra e na sequência das gerações através do tempo.

Nossa Senhora das raízes...

Eu sou a raiz ancestral, perdida e desfigurada no tempo obscura na terra onde lutam, sobrevivem e desaparecem todas no esquecimento e no abandono.

Vigia para mim e guarda em vida longa todas as raízes novas que vivem enleadas às minhas já gastas e amortecidas.

Abençoi, minha Nossa Senhora, todos aqueles que se foram e que se desfizeram na obscuridade e no esquecimento da árvore ingrata que os alimentou.

Disponível em: <https://santatereza.go.gov.br/wp-content/uploads/2025/03/Meu-livro-de-Cordel-Cora-Coralina.pdf>  
Acesso em: 30 jan.2026.

5. Meu Livro de Cordel é uma das obras mais emblemáticas da escritora Cora Coralina. No livro, a autora presta homenagem aos poetas populares e cantadores anônimos do Nordeste, reafirmando sua afinidade com a simplicidade e a oralidade dessa tradição literária. Com base na leitura e análise do texto, julgue os itens a seguir:

I. O texto é construído com vários trechos polissêmicos, em sentido figurado, deslocando palavras do contexto religioso para o contexto biológico. Tal peculiaridade fica evidente nos versos da primeira estrofe do cordel.

II. Há um efeito de sentido muito significativo, quando são construídas algumas equiparações de elementos, tais como: “cigarras” (v.8) e “formigas” (v.9), “cobras” e “tigres” (v.13).

III. A palavra “corguinhos” (v.4) pode ser considerada um sinônimo de “pássaros” e “rolinhas” (v.7).

IV. A última estrofe do cordel (v.35 - 38), traz uma imagem ambígua, negativa e muito pesada a respeito dos antepassados da autora.

São verdadeiros:

- a) Apenas os itens I e II.
- b) Apenas os itens I e III.
- c) Apenas os itens II e IV.
- d) Apenas o item IV.
- e) Todos os itens são verdadeiros.

6. Em relação à leitura do texto e estudos sobre Semântica, assinale a única alternativa correta.

- a) No contexto no qual está inserida, a palavra “raleira” (v.20) pode ser considerada sinônimo de estrada abandonada.
- b) A expressão “árvore ingrata” (v.37) é considerada um exemplo de metonímia.
- c) A palavra “oratório”, no título do cordel, pode fazer referência a um pequeno altar doméstico, mas também a uma igreja na cidade.
- d) No contexto do cordel, a expressão “abelhas rufionas” (v.11) pode ser usada de forma genérica para descrever abelhas que andam polinizando flores.
- e) No verso 18, ao citar a “custódia das sementes”, o eu-lírico refere-se às sementes que não vão gerar frutos.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 07 A 09

### Signos sem significado

Alguém me falou de um anúncio institucional que a Unesco publicou há tempos para uma campanha pela alfabetização. Consistia de uma frase escrita de trás para a frente – ideia talvez tirada de “Alice Através do Espelho” (1871), o livro de Lewis Carroll em que, por estar “do lado de lá” do espelho, Alice vê tudo ao contrário, inclusive um poema num livro sobre a mesa. É como um analfabeto vê um

texto – uma sequência de símbolos cuja ordem não lhe quer dizer nada. Alice resolve o problema botando o poema diante de um espelho. O mundo, no entanto, exige mais: a alfabetização em massa.

No Brasil, 5,2% da população ainda continuam analfabetos. Parece pouco, mas são mais de 10 milhões de pessoas, o equivalente à população de São Paulo. Some a isto os 29%, entre 15 e 64 anos, que são analfabetos funcionais (leem, mas não entendem uma notícia de jornal ou uma bula de remédio), e veja como o Brasil continua longe do século 21. Por sorte, algumas dessas pessoas sabem de sua condição. Elas não querem que se estenda a seus filhos.

Três pessoas que prestam serviços ao meu redor, incapazes de ler ou escrever, são inspiradores exemplos. Uma manicure fez de seus três filhos um advogado, uma psicóloga e uma assistente social. Um porteiro, homem humilde e boníssimo, fez da filha engenheira, e chorou de comoção na cerimônia de formatura dela. E um encanador, que não sabe dizer a chave do seu Pix (mostra um papelzinho com o número), também formou a filha em direito. Dois desses jovens se beneficiaram de bolsas integrais da PUC.

Como pessoas que não sabem ler conseguem viver numa grande cidade, com sua desordem de cartazes, placas, luminosos, indicações, itinerários e manchetes? É um mundo de signos ociosos, para elas sem significado. Que códigos não terão de criar para saber qual ônibus tomar? Como lidar com dinheiro ou cartão? Como receber uma mensagem por celular?

Sempre achei que o momento em que se aprende a ler representa mais que um segundo parto. Talvez seja o verdadeiro ingresso no mundo.

CASTRO, Ruy. Signos sem significado. Folha de S. Paulo, São Paulo, 25 jan. 2026. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2026/01/signos-sem-significado.shtml>. Acesso em: 6 fev. 2026. (Adaptado)

7. No início do texto, ao mencionar um anúncio institucional da Unesco inspirado em “Alice Através do Espelho”, de Lewis Carroll, o autor evidencia que:

- a) A alfabetização insere o indivíduo no universo social dos signos.
- b) O anúncio publicitário critica a inserção das pessoas analfabetas.

- c) A alfabetização deve ser alcançada por meio de estratégias visuais.
- d) O analfabeto vive uma exclusão simbólica ao não decifrar os signos.
- e) A literatura desempenha papel importante em campanhas de alfabetização.

8. No primeiro parágrafo do texto, a coesão é construída, entre outros recursos, pelo uso de elementos anafóricos, que retomam termos já mencionados. Identifique o segmento em que ocorre emprego de termo(s) com valor anafórico.

- a) “Alguém me falou de um anúncio institucional [...]”
- b) “Ideia talvez tirada de “Alice Através do Espelho [...]”
- c) “Alice vê tudo ao contrário, inclusive um poema no livro sobre a mesa.”
- d) “Uma sequência de símbolos cuja ordem não lhe quer dizer nada.”
- e) “O mundo, no entanto, exige mais: a alfabetização em massa.”

9. Na passagem do texto “Por sorte, algumas dessas pessoas sabem de sua condição. Elas não querem que se estenda a seus filhos”, a relação de sentido construída entre os dois períodos é de:

- a) Finalidade, visto que o segundo período indica o propósito avaliativo do primeiro.
- b) Oposição, já que o segundo período contraria a orientação avaliativa do primeiro.
- c) Adição, porque os períodos acumulam informações independentes que se somam.
- d) Consequência, visto que o segundo período decorre do fato apresentado no primeiro.
- e) Explicação, uma vez que o primeiro período justifica a avaliação expressa no segundo.

LEIA A CHARGE PARA RESPONDER:



CABRAL, Ivan. *Blog Sorriso Pensante: humor gráfico e derivados*. Disponível em: <https://www.ivancabral.com/>. Acesso em: 05 jan. 2026.

10. Na charge, a linguagem visual expressa o sentido crítico do texto por meio da figura de linguagem:

- a) Metáfora, ao representar simbolicamente por meio do abismo o distanciamento entre a escola pública e a universidade.
- b) Metonímia, ao destacar a escola pública e a universidade como parte dos problemas educacionais como um todo.
- c) Catacrese, ao denotar o termo “abismo” como designação necessária para uma realidade sem nome específico.
- d) Hipérbole, ao ampliar visualmente a relação entre as instituições de ensino para intensificar a crítica social.
- e) Eufemismo, ao atenuar a desigualdade educacional por meio de uma imagem simbólica.

11. Nos termos da Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021, entende-se por “competência profissional”:

- a) É o atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho.
- b) É a conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica.
- c) É a possibilidade de organização curricular segundo itinerários formativos profissionais, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais.
- d) É o incentivo ao uso de recursos tecnológicos e recursos educacionais digitais abertos no planejamento dos cursos como mediação do processo de ensino e de aprendizagem centrados no estudante.
- e) É a capacidade pessoal de mobilizar, articular, integrar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que permitam responder intencionalmente, com suficiente autonomia intelectual e consciência crítica, aos desafios do mundo do trabalho.

12. A Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), apresenta dispositivos legais em consonância com os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988. Pode-se afirmar que está de acordo com a previsão constitucional a norma da LDB que:

- a) Assegure a toda criança, a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade, a vaga em escola pública de educação infantil mais próxima de sua residência, não se estendendo essa garantia ao ensino fundamental.
- b) Assegure o acesso público e gratuito aos ensinos fundamental, médio e superior para todos os que não os concluíram na idade própria.
- c) Concede ao aluno regularmente matriculado

em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades, devendo-se-lhe atribuir, a critério da instituição e sem custos para o aluno, uma das prestações alternativas previstas na Lei nº 9.394/1996, nos termos do inciso VIII do caput do art. 5º da Constituição Federal.

d) Estabelece como dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 5 (cinco) anos de idade.

e) Garante a educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

13. “Chamamos de vinculação constitucional a previsão de percentual mínimo da arrecadação que deve ser destinada ao financiamento da Educação. No Brasil, historicamente essa vinculação tem sido feita em diferentes patamares de obrigação mínima para o Governo Federal, estaduais e municipais e, em regra, relacionadas especificamente à arrecadação de impostos.

As vinculações constitucionais existem há muito tempo no Brasil, porém, não foram mantidas de forma contínua. Por exemplo, em 1934 a vinculação da União era de 10%; em 1961, 12%; em 1983, 13%. Porém, essa vinculação deixa de existir em alguns momentos da história do Brasil, por exemplo, em 1937 e 1967.

Em 1988, foi definida a vinculação de 18% para a União e de 25% para estados e municípios. Recentemente, embora os 18% não tenham sido alterados, o Teto de Gastos aprovado pela Emenda Constitucional nº 95/2016 gerou a suspensão da vinculação de recursos de impostos da União à Educação.”

*Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/financiamento-da-educacao-basica/vinculacoes-constitucionais>. Acesso em: 05 fev 2026.*

No que diz respeito ao gerenciamento de recursos orçamentários destinados à educação e às vinculações constitucionais, é CORRETO afirmar que:

- a) Os municípios devem atuar prioritariamente na educação básica, desde o ensino infantil até o ensino médio.
- b) É vedado aos estados a atuação na educação profissional e tecnológica, uma vez que sua atuação prioritária é para com o ensino de nível superior.
- c) A União fica responsável por exercer função redistributiva e supletiva de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- d) A Constituição Federal autoriza, excepcionalmente, a utilização dos recursos vinculados para o pagamento de aposentadorias e pensões, desde que dirigidas a beneficiários oriundos das carreiras da educação básica.
- e) Os programas suplementares de alimentação e assistência à saúde são financiados com recursos provenientes das despesas vinculadas.

14. A Lei nº. 8.112/1990 institui regime disciplinar dualista, uma vez que possui um rito ordinário, destinado a casos gerais de irregularidade constatada no serviço público, e um rito sumário, aplicável exclusivamente às hipóteses de acumulação ilegal de cargos e abandono de cargo ou inassiduidade habitual. Entre os aspectos convergentes e divergentes de ambos os ritos, é CORRETO assinalar que:

- a) No rito sumário, em se tratando da hipótese de acumulação ilegal de cargos, caso o servidor opte por um dos cargos no prazo improrrogável de dez dias, contados da data de sua notificação inicial, resta configurada sua boa-fé, implicando, a opção, automático pedido de exoneração do outro cargo.
- b) No rito ordinário, a aplicação da penalidade de suspensão prescinde da instauração de processo administrativo disciplinar nas hipóteses em que a suspensão é convertida em desconto remuneratório aplicado ao servidor.

c) A autoridade instauradora do processo disciplinar pode aplicar medida cautelar de afastamento preventivo ao servidor, com prejuízo da remuneração, de modo a que não venha a influir na apuração da irregularidade. Em caso de arquivamento do processo, sem aplicação de penalidade, o servidor será ressarcido pelo período do afastamento não remunerado.

d) No rito ordinário, declarada a revelia do servidor investigado, presumem-se verdadeiras as acusações, ficando preclusa a apresentação de defesa, a qual, mesmo que venha a ser apresentada de forma intempestiva, será desconsiderada no relatório final da comissão processante.

e) A ação disciplinar prescreve em cinco anos quanto às infrações puníveis com demissão, inclusive nas hipóteses em que a infração constitui também fato típico descrito como crime na legislação penal.

15. A Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Resolução Normativa CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI nº. 253, de 22 de dezembro de 2025) é o diploma normativo que regulamenta o dia a dia nas relações entre docentes e discentes no que diz respeito à oferta de componentes curriculares, integralização de projetos pedagógicos, disposições do calendário acadêmico, entre outros. A propósito das disposições contidas na Organização Didática sobre as atividades e decisões didático-pedagógicas, é CORRETO afirmar que:

- a) Entende-se por aula toda atividade didático-pedagógica instrumentalizada por um professor, desde que executada dentro do espaço físico do campus.
- b) As visitas técnicas/aulas de campo são atividades didático-pedagógicas que têm como finalidade a complementação, aperfeiçoamento e atualização técnico-científica dos alunos, sendo permitido o registro da visita técnica como 1 (uma) hora-aula exclusivamente pelo(s) docente(s) que ministraria(m) aula na turma no dia e horário necessários à realização da visita.
- c) Projeto integrador consiste em atividade de ensino que integre uma ou mais áreas e que apresente, como resultado, produto, processo, evento ou outra atividade integradora.

d) Dia letivo diz respeito ao dia de efetivo trabalho escolar com a participação discente e docente, constante no calendário escolar, exceto nos casos de feriados, que são considerados dias letivos.

e) Atividade extracurricular deve ser desenvolvida de forma integrada ao currículo e envolver os alunos de forma direta ou indireta.

16. Nos termos da Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (Resolução Normativa CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI nº. 253, de 22/12/25), o IFPI poderá oferecer cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino. A respeito destes cursos, é CORRETO afirmar que:

a) Os cursos de formação inicial e continuada são destinados, exclusivamente, a pessoas que possuem até o ensino médio de nível de escolaridade, uma vez que objetivam a capacitação para trabalhos manuais que não demandam maior aprimoramento.

b) Os cursos técnicos integrados ao médio e concomitantes/subsequentes, inclusive na modalidade da educação de jovens e adultos, possuem periodicidade de avaliação bimestral, assegurada a realização de avaliação de recuperação paralela e contínua aos discentes que não alcançarem a média 6,0 (seis).

c) Os cursos de nível superior ofertados no IFPI abrangem as modalidades de licenciatura e bacharelado, sendo vedada a oferta de cursos superiores de tecnologia e de cursos de pós-graduação.

d) Os cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância deverão adotar a mesma base curricular dos cursos presenciais equivalentes ofertados no âmbito do IFPI, garantindo equivalência formativa e a mesma certificação.

e) Embora seja recomendável pela legislação pátria, a Organização Didática do IFPI não prevê medidas de acessibilidade curricular que visem a implementar políticas de educação especial e inclusiva nos cursos ofertados pela instituição.

17. Os adicionais de insalubridade e periculosidade são previstos na Constituição Brasileira de 1988 e objetivam compensar os

trabalhadores expostos às condições nocivas à saúde ou a situações de riscos iminentes em seus ambientes de trabalho. Em diálogo com esta previsão constitucional, a Lei nº. 8.112, de 11/12/1990, também prevê a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade ou atividades penosas aos servidores públicos federais. Sabendo disso, assinale a alternativa que apresenta uma aplicação CORRETA deste instituto legal:

a) Em respeito às garantias legais, os servidores que trabalhem, ainda que de forma eventual, em locais insalubres ou perigosos terão assegurados os adicionais citados sobre o vencimento do cargo efetivo.

b) Mesmo com o fim das condições ou dos riscos que deram causa à concessão dos adicionais de insalubridade ou periculosidade aos servidores, o direito ao recebimento do adicional permanece.

c) Para os servidores em exercício em zonas de fronteiras, serão devidos de forma conjunta, os adicionais de periculosidade e de atividades penosas, cujas condições de vida justifiquem.

d) Uma servidora lactante que exerça suas atividades em local insalubre ou perigoso poderá ser remanejada para local diverso, desde que apresente parecer médico que comprove sua condição e recomende tal mudança.

e) Haverá permanente controle da atividade de servidores em operações ou locais considerados penosos, insalubres ou perigosos.

18. De acordo com o Censo Escolar 2024, o número de estudantes que conciliam ensino médio juntamente com o ensino técnico chegou a 17,2% em 2024. O Piauí tem maior proporção de matrícula (Inep, 2025). Nesse cenário de crescimento, está entre os objetivos dos Institutos Federais previstos na Lei nº. 11.892, de 29/12/2008:

a) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, visando à formação do cidadão e a sua inserção no mundo do trabalho;

b) Reduzir o desenvolvimento de programas de extensão, divulgação científica e tecnológica;

c) Estimular o empreendedorismo e o cooperativismo, mas limitar o desenvolvimento

científico;

d) Promover a horizontalização e integração da educação básica à educação profissional e educação superior;

e) Promover a privatização progressiva do ensino técnico através da ampliação das parcerias público-privadas.

19. Os Institutos Federais constituem instituições pluricurriculares e multicampi que, em diálogos com vocações e necessidades locais, promovem a oferta da educação profissional e tecnológica, além de licenciaturas, bacharelados e cursos de pós-graduação. Diante dessa diversidade, a Lei nº. 11.892, de 29/12/2008 apresenta a estrutura organizacional dos Institutos Federais. Sabendo disso, julgue os itens e assinale a alternativa CORRETA:

I. O Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior são os órgãos superiores da administração dos Institutos Federais.

II. O Colégio de Dirigentes tem caráter deliberativo e será composto pelo Reitor e pelos Pró-reitores.

III. O Reitor do Instituto Federal exerce as presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior.

IV. A reitoria é órgão consultivo dos Institutos Federais e será composta por 01 (um) reitor e, no mínimo, 10 (dez) pró-reitores.

- a) Está correto apenas o item I.
- b) Estão corretos apenas os itens I e III.
- c) Estão corretos apenas os itens II e IV.
- d) Estão corretos apenas os itens II e III.
- e) Estão corretos apenas os itens III e IV.

20. Nos termos da Lei nº. 9.394, de 20/12/1996 que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a organização curricular da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio deve ser formada por uma Base Nacional comum e uma Parte Diversificada. Nesse sentido, a inclusão da Parte Diversificada nos currículos objetiva:

- a) Garantir currículos totalmente independentes, sem a necessidade de seguir diretrizes nacionais.
- b) Promover temas transversais, com conteúdos relacionados a direitos humanos, prevenção de todas as formas de violência contra mulheres, adolescentes e crianças, educação alimentar e nutricional.
- c) Priorizar a educação digital e o ensino de línguas estrangeiras em detrimento das áreas de ciências humanas e exatas.
- d) Padronizar um modelo de ensino nacional, evitando que elementos culturais e sociais possam interferir no processo de aprendizagem.
- e) Substituir, gradativamente a formação básica e comum a todos os brasileiros.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As metodologias de ensino do basquete para crianças devem ser cuidadosamente planejadas e adaptadas às suas necessidades específicas, considerando suas habilidades físicas, níveis de coordenação motora e capacidade de concentração. Aprendizagem baseada em Jogos, onde as crianças aprendem conceitos do basquete torna o ensino mais dinâmico e divertido (Goi; Santos; Galatti, 2021). No ensino do basquetebol na Educação Física Escolar, uma abordagem metodológica comum para iniciantes, que prioriza a compreensão tática simplificada e a participação de todos, é a utilização de jogos reduzidos e adaptados.

Sobre um dos princípios fundamentais dessa abordagem, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A metodologia tradicional de ensino, que inicia com a repetição exaustiva dos fundamentos técnicos isolados (como o arremesso estático), antes de qualquer jogo, é a mais recomendada por especialistas para gerar engajamento e aprendizagem significativa em alunos iniciantes.
- b) A utilização de “mini-basquete” ou “basquete 3x3” em espaços menores, com regras simplificadas e altura da cesta ajustável, é considerada uma estratégia adequada para o contexto escolar, pois mantém a lógica do jogo e permite maior envolvimento dos alunos.
- c) O sistema defensivo zona 2-3 e o ofensivo triângulo devem ser os primeiros conteúdos ensinados, pois são os mais simples e garantem a organização tática da turma desde as primeiras aulas.
- d) A exigência técnica para executar um “layup” com a mão contrária à perna de impulsão é um pré-requisito obrigatório para que o aluno possa participar de jogos adaptados nas aulas.
- e) A FIBA e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) recomendam que o ensino escolar do basquetebol inicie com a explicação detalhada de todas as regras oficiais, incluindo as infrações mais complexas, como a de 3 segundos no garrafão, para evitar a formação de vícios.

22. Entende-se a dança como uma área de conhecimento e se faz necessário que se perceba o corpo no qual a dança acontece como elemento fundamental na construção cognitiva e sensível do conhecimento. “Dança aparece tematizada juntamente ao Teatro, como atividades artísticas com fins terapêuticos e educativos ou como apêndice para outros componentes curriculares” (Vieira, 2019, p. 60).

Ao abordar a dança na escola como prática corporal que dialoga com temas, como gênero e diversidade, é CORRETO afirmar que:

- a) A dança deve reforçar os papéis de gênero tradicionais encontrados na sociedade para garantir uma aprendizagem eficaz dos movimentos.
- b) A seleção do repertório coreográfico deve priorizar músicas e danças em língua estrangeira para modernizar o ensino.
- c) O contexto escolar é um espaço propício para desnaturalizar estereótipos, por exemplo, permitindo que todos os alunos dançam qualquer estilo, independentemente de seu gênero, e discutindo a histórica divisão sexual de algumas danças.
- d) As relações étnico-raciais são um tema periférico no ensino da dança, devendo o foco permanecer na expressão corporal individual.
- e) O objetivo principal da dança na escola é formar futuros profissionais da área, o que exige um rigor técnico que não permite abordagens transversais.

23. Apesar de ser um componente curricular da Educação Física, o atletismo ainda é pouco trabalhado na escola (Matthiesen, 2007). A falta de material e de estrutura adequada nas escolas estão entre os principais obstáculos para o ensino desse esporte (Faganello Gemente; Matthiesen, 2017). A abordagem do atletismo na Educação Física Escolar, com foco na tomada de consciência de instrumentos e procedimentos, deve superar a mera reprodução técnica das provas oficiais. Nesse contexto, uma metodologia adequada para o ensino dos “lançamentos”, visando à compreensão dos princípios mecânicos e à adaptação de materiais, seria:

- a) Realizar um torneio oficial de lançamento de dardo (com dardo pedagógico), seguindo as regras da IAAF para que os alunos vivenciem a real competição.
- b) Propor atividades em que os alunos lancem objetos de diferentes formatos, pesos e tamanhos (bolas, saquinhos, bastões), analisando coletivamente como cada variável influencia a distância e a trajetória.
- c) Ensinar inicialmente a técnica do arremesso do peso, por ser a mais simples, e depois, progressivamente, introduzir o disco e o dardo.
- d) Focar exercícios de força muscular nos braços e ombros para que os alunos desenvolvam a potência necessária para bons lançamentos.
- e) Utilizar exclusivamente materiais oficiais em miniatura para que os alunos se familiarizem desde cedo com o equipamento correto.

24. As fases do desenvolvimento humano incluem infância, adolescência, idade adulta e velhice. Cada etapa envolve mudanças físicas, cognitivas e emocionais que fazem parte da evolução natural do ser humano ao longo do ciclo da vida. No contexto da Educação Física Escolar, o treinamento desportivo deve ser adaptado às fases sensíveis do desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Sobre esse princípio, é CORRETO afirmar que:

- a) O treinamento deve ser idêntico ao de atletas adultos, porém com cargas reduzidas, para garantir a aprendizagem técnica precoce.
- b) O foco exclusivo na especialização esportiva desde a infância é a melhor estratégia para a formação de atletas de alto rendimento.
- c) A atividade física deve priorizar o prazer, a variedade de experiências motoras e o desenvolvimento multilateral, respeitando as janelas de oportunidade para diferentes capacidades.
- d) O desenvolvimento da força máxima deve ser o objetivo central no treinamento com adolescentes, por ser a capacidade física mais importante para a saúde.
- e) As práticas corporais devem ignorar as diferenças individuais de maturação, pois o critério cronológico (idade) é o mais seguro para a prescrição de exercícios.

25. Segundo alguns autores (E.G. Santos, 2014; Miranda *et al.*, 2016; Costa, 2017), apesar de não ser fácil estabelecer uma definição para o que vem a ser o jogo, há consenso sobre sua importância para o processo de aprendizagem. Como destacado por Santos (2014, p. 32), "as atividades lúdicas podem contribuir significativamente para o processo de construção do conhecimento da criança". Por meio do jogo didático, vários objetivos podem ser alcançados ao planejar uma unidade didática sobre esportes coletivos com o objetivo de promover saúde e qualidade de vida. O professor de Educação Física decide utilizar métodos de ensino que vão além da repetição técnica. Qual das seguintes estratégias melhor atende ao princípio da "compreensão do jogo" e à promoção do bem-estar psicossocial?

- a) Realizar exercícios analíticos de fundamentos isolados durante toda a aula, com correções técnicas individuais constantes.
- b) Utilizar jogos reduzidos (small-sided games) com problemas táticos simples, promovendo a tomada de decisão, a cooperação e a inclusão de todos os alunos.
- c) Dividir a turma em times fixos e realizar apenas jogos oficiais, premiando o time vencedor ao final de cada aula para estimular a competitividade.
- d) Focar a avaliação exclusivamente no rendimento físico, como velocidade e precisão, para motivar os alunos a superarem seus recordes.
- e) Teorizar sobre as regras oficiais em sala de aula antes de qualquer prática, garantindo que todos tenham conhecimento normativo completo.

26. A partir dos anos 1980, o contexto do ensino e da prática da dança desenvolvido nas universidades públicas brasileiras se torna campo representativo para formulação de pesquisas acadêmicas que buscam restaurar perspectivas pluriversais na produção do conhecimento e que remontam a uma orientação crítica aos impositivos coloniais. Destaco a criação do Grupo de Dança Odundê, fundado por estudantes negros da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia, nos anos 1980, e as proposições teórico-práticas pioneiras de Oliveira(1991), Santos(2002), Lobato(2002) e Damasceno(2003), como representações de lutas históricas que culminaram

no fortalecimento de propostas antirracistas nas universidades de dança. Um professor de Educação Física, ao planejar uma unidade didática sobre danças brasileiras, deseja articular o conteúdo com temas contemporâneos transversais, como relações étnico-raciais.

Qual proposta metodológica melhor atende a esse objetivo, indo além da mera reprodução de passos e atingindo o nível de compreensão e tomada de consciência?

- a) Ensinar os passos básicos do samba de roda e do maracatu, enfatizando a precisão rítmica e a sincronia do grupo.
- b) Propor uma pesquisa e um debate sobre as origens africanas e indígenas de diversas danças, contextualizando-as nos processos históricos de formação cultural brasileira e discutindo seus significados sociais.
- c) Organizar um festival de danças onde cada equipe apresentará uma coreografia de uma região do país, sendo a avaliação baseada na criatividade e no figurino.
- d) Mostrar vídeos de danças folclóricas e pedir que os alunos reproduzam as coreografias observadas, mantendo a fidelidade aos gestos originais.
- e) Contratar um dançarino profissional de uma academia para ministrar workshops técnicos sobre forró e axé music.

27. Darido (1999) relata em seu estudo que, dos 30 professores entrevistados em sua pesquisa, 25 apontam a falta de interesse dos alunos associada à falta de habilidade como uma das maiores dificuldades e desafios enfrentados por eles. Um professor observa que alguns adolescentes estão desmotivados com as aulas de Educação Física por se sentirem pouco habilidosos.

Com base nos fundamentos da promoção da saúde e da qualidade de vida no contexto escolar, a atitude mais adequada para enfrentar essa situação é:

- a) Isentar esses alunos das aulas práticas e atribuir a eles trabalhos teóricos sobre a história dos esportes.

b) Adaptar as atividades, criar níveis de desafio progressivos, valorizar o esforço e a participação, e oferecer escolhas dentro do conteúdo, para que todos vivenciem a sensação de competência.

c) Intensificar o treinamento físico e técnico para esses alunos em horário extraclasse, obrigando-os a melhorar seu desempenho para se integrarem ao grupo.

d) Manter as mesmas atividades e critérios de avaliação para todos, pois isso prepara os alunos para as "leis da vida" e a competição do mundo real.

e) Direcionar esses alunos apenas para funções auxiliares, como arbitragem ou anotação de placares, durante as atividades dos colegas.

28. Julgue as proposições com V (verdadeiro) ou F (falso) e assinale a única alternativa com a sequência CORRETA.

( ) Uma pista oficial de atletismo mede 400 metros. Nela, normalmente, são traçadas 8 raias de 1,22m para a disputa de várias provas de corrida, especialmente as de velocidade.

( ) Marcha atlética é uma modalidade do atletismo onde se executa uma progressão de passos de maneira que o atleta sempre mantenha contato com o solo com, pelo menos, um dos pés.

( ) Salto Triplo é realizado com três (3) saltos consecutivos, sendo os dois últimos com a mesma perna.

( ) A primeira versão dos Jogos Olímpicos da Era Moderna foi realizada em Atenas, na Grécia.

- a) V V V F
- b) V F F V
- c) V V F V
- d) F V V F
- e) V F V F

29. A educação física começou a se preocupar com atividade física para pessoas com deficiência, no final da década de 1950. O início da prática do desporto no Brasil aconteceu pela reabilitação e deu-se em virtude de iniciativas de Robson Sampaio de Almeida e Sérgio Serafim Del Grande, após ficarem deficientes físicos em decorrência

de acidentes e irem procurar os serviços de reabilitação nos Estados Unidos. Ao analisar o histórico do esporte adaptado e sua posterior evolução para o alto rendimento (Paralimpíadas), criaram uma forte associação com o “modelo médico da deficiência”. Na Educação Física Escolar, a adoção irrefletida desse modelo pode levar a distorções pedagógicas.

Considerando o “modelo social da deficiência”, qual prática docente melhor exemplifica a superação dessa visão e a aplicação correta dos princípios de inclusão no esporte educacional?

- a) Realizar uma avaliação física minuciosa de um estudante com paralisia cerebral para classificá-lo na classe motora adequada antes de qualquer atividade.
- b) Escolher o basquete em cadeira de rodas como conteúdo, pois é um esporte consolidado, e providenciar cadeiras especiais para que os estudantes com deficiência joguem, enquanto os outros observam.
- c) Diagnosticar as “limitações” de um estudante cego para, então, planejar atividades “possíveis” para ele, como arremesso de peso adaptado.
- d) Modificar uma unidade didática de judô, focando nos princípios do equilíbrio e da alavanca, e utilizar faixas com guizos nos braços dos “judocas” sem deficiência durante os exercícios de pegada (kumi-kata) em duplas mistas.
- e) Enfatizar os benefícios terapêuticos da natação para estudantes com deficiência física durante as aulas, prescrevendo séries de exercícios corretivos.

30. O treinamento desportivo escolar é uma prática fundamental para o processo de formação do indivíduo, sendo cada vez mais discutido no ambiente acadêmico devido aos seus benefícios para a saúde infanto-juvenil e colocado em prática através de seus inúmeros métodos e filosofias. A concepção de “treinamento desportivo” no contexto da Educação Física escolar tem sido alvo de debates acadêmicos e pedagógicos.

Considerando seus fundamentos e a promoção da saúde e do bem-estar integral de crianças e

adolescentes, qual das seguintes afirmações representa uma crítica fundamentada e um princípio orientador correto para sua aplicação escolar?

- a) O treinamento deve ser uma reprodução em miniatura do alto rendimento, priorizando a especialização esportiva precoce como forma de detectar talentos e promover a disciplina.
- b) A principal métrica de sucesso deve ser o desempenho atlético e a vitória em competições interescolares, pois são fatores motivacionais essenciais para a faixa etária.
- c) O treinamento deve ser entendido como um processo pedagógico de ensino-aprendizagem, onde a periodização e a carga são ajustadas às fases sensíveis do desenvolvimento, priorizando a multilateralidade e evitando a exclusão dos menos habilidosos.
- d) As práticas corporais devem ser totalmente desconectadas de qualquer princípio de treinamento, focando exclusivamente em brincadeiras livres, para evitar qualquer pressão sobre os alunos.
- e) A aplicação de métodos de treinamento deve ser igual para todos os alunos de uma mesma turma, utilizando a média da aptidão física da classe como parâmetro, garantindo assim a isonomia e justiça no processo.

31. Considerando o voleibol sentado como um esporte em pleno desenvolvimento com acréscimos constantes de adeptos a sua prática, é válida a busca de um método que facilite seu ensino aprendido de forma acessível, podendo ainda contribuir com a formação de futuros atletas. Ressalta-se ainda, nesse contexto, a facilidade em inserir a prática do voleibol paraolímpico em diferentes locais, como escolas, clubes ou outras instituições, por não exigir grandes recursos financeiros nem equipamentos especiais (Carvalho; Gorla; Araújo, 2013). Ao ensinar vôlei sentado, um professor enfrenta o desafio de que os estudantes sem deficiência, acostumados ao vôlei convencional, subestimam a exigência técnica e tática da modalidade adaptada, considerando-a “mais fácil”.

Para desenvolver uma aula que promova a crítica a esse preconceito e a aplicação de valores como

o respeito à diversidade, a metodologia mais eficaz seria:

- a) Fazer uma palestra sobre a história do vôlei sentado nas Paralimpíadas, mostrando a trajetória de atletas famosos.
- b) Organizar um torneio em que todos joguem vôlei sentado, mas impondo que os estudantes sem deficiência usem uma perna imobilizada, para "sentirem na pele" a dificuldade.
- c) Dividir a turma. Metade pratica vôlei sentado e a outra metade pratica vôlei convencional, para depois debaterem as diferenças.
- d) Planejar uma sequência didática que inclua: 1- Vivência do vôlei sentado com regras oficiais; 2- Análise técnica coletiva dos fundamentos (deslocamento no solo, saque, ataque); 3- Debate guiado sobre as estratégias específicas (como a importância do posicionamento e do jogo baixo); e 4- Reflexão sobre como a adaptação das regras não diminui, mas transforma a complexidade esportiva.
- e) Mostrar vídeos de jogos oficiais de alto nível para comprovar a velocidade e a intensidade do esporte.

32. A dança é uma forma de expressão artística que remonta aos primórdios da humanidade. Ela evoluiu ao longo dos séculos, refletindo mudanças culturais, sociais e políticas. Compreender a evolução histórica da dança é essencial para reconhecer a sua importância na formação das sociedades e na expressão das identidades individuais e coletivas.

Sobre a história da dança, assinale a única alternativa CORRETA.

- a) Os homens das cavernas não executavam danças primitivas.
- b) As danças no Egito tinham um caráter profano e eram executadas em homenagem aos homens.
- c) A dança era muito valorizada entre os gregos. Para eles, o ideal de perfeição estava na harmonia entre corpo e espírito.
- d) Na segunda metade do século XIV, a dança contemporânea ganhou estabilidade não só nos países de nascimento da dança moderna, como

os Estados Unidos e a Alemanha, mas também na França, na Inglaterra e no Brasil.

e) Na Grécia Antiga, a dança não era parte integral da educação.

33. Ao criar uma coreografia, é importante considerar diversos elementos que contribuem para a eficácia da performance. A compreensão profunda dessas teorias permite inovação, combinando movimentos de maneiras novas e surpreendentes para contar histórias ou evocar emoções específicas. Assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE passos importantes para a criação coreográfica.

- a) Escolha dos Dançarinos, Organização Espacial, Ritmo e Musicalidade, Interação entre o Público.
- b) Escolha dos Movimentos, Organização Espacial, Ritmo e Musicalidade, Interação entre Dançarinos.
- c) Escolha dos Dançarinos, Alinhamento Corporal, Ritmo e Musicalidade, Interação entre Dançarinos.
- d) Escolha dos Movimentos, Organização Espacial, Ritmo e Musicalidade, Interação entre o Público.
- e) Escolha dos Movimentos, Alinhamento Corporal, Ritmo e Musicalidade, Dinâmica das Articulações.

34. Os rumos que a dança tomou e sua própria evolução passaram a exigir a consciência e a formação de quem ensina, muito mais do que simplesmente saber dançar. De modo geral, os profissionais que trabalham com dança na escola atuam em projetos isolados da educação física, e acabam confundindo a dança escolar.

Assinale a única alternativa CORRETA sobre a Dança Escolar.

- a) A prática da Dança na Educação Física deve estar voltada somente para a recreação e treino de habilidades motoras.
- b) Na Dança Escolar, devem-se priorizar a formação técnica formal que valoriza os aspectos verdadeiramente educacionais da dança.
- c) A dança escolar deve possibilitar o resgate

da cultura brasileira por meio da tematização das origens culturais, sejam elas dos povos indígenas, do branco ou do negro, como forma de despertar a identidade social do aluno.

d) Os conteúdos selecionados para uma aula de Dança Escolar devem promover prioritariamente, uma concepção estética do mundo, a formação de interesse, e devem emergir exclusivamente do mundo imaginário em que o aluno vive.

e) É competência da família solicitar da escola a inclusão da Dança nas aulas de educação física.

35. “A Atenção e Concentração são dois conceitos ligados às práticas esportivas e vinculados à percepção. A atenção corresponde a um estado seletivo, intenso e dirigido da percepção. Porém quando o sujeito consegue manter-se atento a estímulos externos por um longo período de tempo, chamamos de concentração”.

VIANNA, José Antônio (org.). *Artes marciais, esportes de combate e lutas: conhecimento aplicado*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p.32-36.

De acordo com o texto acima, assinale a alternativa CORRETA sobre as variáveis interferentes na Atenção.

a) Nível de ativação mental (mobilização de energia psíquica) a curto e longo prazo: quanto melhor o praticante conseguir administrar de maneira equilibrada a energia mental, maior será a distração.

b) Hora do dia: os níveis de ativação mental não se relacionam com os ciclos circadianos, torna-se mais difícil a retenção da atenção em aulas e treinos feitos durante o dia em comparação com a noite.

c) Estado de aprendizagem da tarefa: onde a execução de atos motores complexos requer do aluno iniciante uma grande demanda de atenção em relação aos alunos experientes;

d) Traços de personalidade: em geral, pessoas com acentuado nível crônico de desajustamento e instabilidade emocional têm alto limiar de tolerância ao estresse, o que lhes faz propensas a elevado nível de atenção.

e) Características visuais do fenômeno e a capacidade de deslocamento do olhar:

técnicas executadas com grande velocidade facilitam o acompanhamento visual de terceiros e dificultam a aparição de erros da parte do executante ainda na iniciação.

36. “O organismo humano possui uma variedade de capacidades, uma vez que, em diferentes condições de contato com o ambiente, revela diversas capacidades funcionais. Essas capacidades do homem podem se definir como o conjunto de propriedades do organismo que se apresentam no processo de sua interação com o meio ambiente, destacam-se as capacidades funcionais, reunidas pela noção conhecida como capacidades físicas”.

GOMES, Antônio Carlos. *Treinamento desportivo [recurso eletrônico]: estruturação e periodização*. 2.ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2009. p.91.

A partir do pressuposto acima, julgue as proposições com (V) verdadeiro ou (F) falso e, depois, assinale a alternativa CORRETA:

I. A resistência pode ser definida como um trabalho psicofísico prolongado, exigindo diferentes gastos de energia;

II. A força pode ser classificada em capacidade de força máxima, capacidades de velocidade e de força e resistência de força;

III. A velocidade manifesta-se na possibilidade do indivíduo executar as ações motoras, no maior tempo possível, em determinado percurso;

IV. A flexibilidade é uma capacidade física do organismo humano que condiciona a obtenção de grande amplitude de movimento.

a) V, V, V, V.

b) V, V, F, V.

c) V, F, F, V.

d) F, V, F, V.

e) V, F, F, F.

37. “O basquetebol apresenta-se como uma modalidade esportiva coletiva de invasão, caracterizada por ser jogada em um espaço restrito (28m x 15m) no qual as duas equipes se confrontam simultaneamente, alternando-se em situações defensivas e ofensivas”.

ROSE JUNIOR, Dante de. *Basquetebol: componentes da ação pedagógica*. 1. ed. São Caetano do Sul-SP: Universidade de São Paulo, 2021. p. 21 ebook.

A partir do exposto, assinale a alternativa CORRETA sobre as características gerais e componentes do basquetebol.

- a) Um jogo fácil, envolvendo diferentes componentes que atuam individualmente para garantir um bom desempenho e uma compreensão mínima.
- b) A criação de espaços é um fator inerente às ações ofensivas do jogo nas quais o ataque atua para causar um equilíbrio defensivo com o objetivo de colocar os atletas em condições ideais.
- c) Apesar de termos diversos sistemas de ataque e defesa planejados e organizados, a previsibilidade estará sempre presente;
- d) O desenvolvimento dessas habilidades, sejam elas básicas ou específicas, deve ocorrer somente na fase de iniciação.
- e) A oposição é incluída nas situações simples, como 1x1, até situações coletivas mais complexas (2x2, 3x3....5x5), onde a oposição está presente em todos os momentos do jogo.

38. No processo de iniciação esportiva para o basquetebol, devemos nos preocupar com a preparação global da criança, sem a especificação de determinadas modalidades esportivas, posicionamento e colocando a competição como meio de um processo que visa preparar o terreno para uma futura especialização.

*ROSE JUNIOR, Dante de. Basquetebol: componentes da ação pedagógica. 1. ed. São Caetano do Sul-SP: Universidade de São Paulo, 2021. p. 41 ebook.*

A partir do processo de iniciação esportiva, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A iniciação diz respeito à prática esportiva a partir de tenras idades; tem início aos 12-14 anos, ensinam-se gestos básicos.
- b) No caso da prática do basquetebol por crianças, é importante proporcionar a participação efetiva de todos e despertar o prazer pela prática esportiva.
- c) A ação pedagógica do basquetebol deve propor desafios, desenvolver somente conhecimentos gerais sobre a modalidade.
- d) Respeitar a individualidade dos alunos e não estabelecer vínculo afetivo com os alunos são essenciais para o aprendizado.

e) A especialização é o processo de aprimoramento dos gestos básicos que levam a uma prática esportiva mais geral.

39. “O preconceito pode resultar em ações discriminatórias, criminosas e violentas com as pessoas com deficiência, a partir de estruturas práticas e discursivas que são criadas e alimentadas com base no tipo de sociedade. Boa parte desses discursos contém informações equivocadas que são estrategicamente difundidas e que servem como base para organizarmos nossas opiniões, nossos gostos, nossos desejos, vontades e nossos sentimentos de afeto” ou ódio.  
*CIDADE, Ruth (Org.). Mulheres no Paradesporto: contextos e perspectivas. Santos-SP: Paradesporto Brasil + Acessível, 2024. p. 131.*

A partir do texto acima, julgue os itens com (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa CORRETA:

- I- Capacitismo, resume-se na forma em que as pessoas com deficiência são entendidas e tratadas, sempre como incapazes, limitadas, incompletas, disfuncionais e improdutivas.
- II- “Aleijar”, termo não pejorativo para se referir as pessoas com deficiência, atualmente utilizado.
- III- “Defiça” tem sido utilizada por ativistas com deficiência como autoidentificação, uma abreviação carinhosa de “deficiente”, por este ter caráter ambíguo de substantivo ou adjetivo.
- IV- Utilizar a terminologia correta é especialmente importante quando abordamos assuntos tradicionalmente eivados de preconceitos, estigmas e estereótipos.

- a) V, V, F, V.
- b) V, V, V, V.
- c) F, F, V, V.
- d) V, F, V, V.
- e) V, F, F, V.

40. Os esportes PARALÍMPICOS ou adaptados são inúmeros e apresentam características, conceitos, históricos, tipos e classificações específicas, sendo essenciais para a inclusão das pessoas com deficiência na prática esportiva. Sabendo disso, associe a Coluna I com a Coluna II e assinale a alternativa CORRETA sobre os esportes Paralímpicos:

## COLUNA I

- (1) Vôlei Sentado
- (2) Judô
- (3) Ciclismo
- (4) Atletismo

## COLUNA II

( ) São classificadas em prova de pista, rua e campo, adaptadas aos tipos de pessoas e suas deficiências.

( ) As provas são divididas e classificadas em: convencional, tandem, hanbike e triciclo.

( ) Jogado sentado no chão e criado em 1956 na Holanda, a partir da junção do Sitzball e do voleibol.

( ) O árbitro inicia a ação com os dois atletas/ alunos próximos, ambos em contato com o judogi, os atletas são cegos e classificados em categorias.

- a) 4, 3, 2, 1.
- b) 4, 3, 1, 2.
- c) 3, 4, 2, 1.
- d) 4, 2, 1, 3.
- e) 3, 4, 1, 2.

41. Em uma escola pública de Ensino Médio, o(a) professor(a) de Educação Física planeja uma sequência didática para a unidade temática Lutas, prevista na BNCC, com o objetivo de ampliar o repertório cultural dos estudantes, desenvolver habilidades corporais e promover atitudes de respeito, autocontrole e cooperação. Considerando o Judô como conteúdo, o planejamento prevê atividades progressivas que abordem princípios técnico-táticos e fundamentos como projeções, imobilizações (agarramentos) e ações de ataque, conforme a sistematização do Judô Kodokan.

*KANO, Jigoro. Judô Kodokan. São Paulo: Cultrix, 2008, p. 59–63.*

À luz de uma abordagem pedagógica centrada na participação, na segurança e na aprendizagem significativa, qual alternativa apresenta uma estratégia mais adequada para o ensino do judô no contexto escolar?

- a) Priorizar combates formais desde a primeira aula, com ênfase no rendimento, selecionando apenas os estudantes com maior aptidão física para evitar atrasos na turma.

b) Ensinar exclusivamente as técnicas de projeção em alta intensidade, pois as quedas são o elemento central do judô e garantem motivação imediata.

c) Organizar vivências com progressão didática (jogos de oposição, equilíbrios, deslocamentos, pegadas controladas e imobilizações em baixa complexidade), estabelecendo regras de segurança, adaptações e critérios de participação, articulando fundamentos técnicos e valores educativos.

d) Substituir o conteúdo de judô por condicionamento físico geral, pois lutas apresentam risco inerente e não são recomendadas em ambiente escolar.

e) Restringir o conteúdo a exposições teóricas sobre história e regras, evitando vivências práticas para reduzir conflitos e riscos.

42. Durante a realização de jogos interclasses em uma escola de Ensino Médio, o(a) professor(a) de Educação Física observou que, nas partidas de futsal, as equipes apresentavam diferentes situações de ataque, com uso de ações coletivas como deslocamentos coordenados, criação de linhas de passe, ocupação de espaços e finalizações a partir de combinações ofensivas. Considera-se que a intervenção pedagógica deve favorecer a leitura de jogo, a tomada de decisão e a compreensão dos princípios tático-ofensivos, conforme discussões sobre tática no futsal.

*MOREIRA, R. L. Tática no futsal: anotações teóricas e práticas sobre o jogo. Curitiba: Appris, 2021, p. 93.*

Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um comportamento tático de ataque coletivo:

- a) Amplitude e profundidade
- b) Terceiro homem livre
- c) Quatro em linha
- d) Situação especial
- e) Aproximação e vazio

43. Durante o desenvolvimento de um projeto pedagógico sobre Esportes de Aventura, o(a) professor(a) propõe uma atividade de contextualização histórica do balonismo no Brasil, articulando cultura corporal, mídia e segurança nas práticas de aventura. No debate inicial, menciona-se que o balonismo esportivo passou a ganhar difusão no país a partir de um feito realizado

em Araraquara (SP) por um industrial brasileiro, considerado pioneiro da modalidade no Brasil conforme Brunstein (2015).

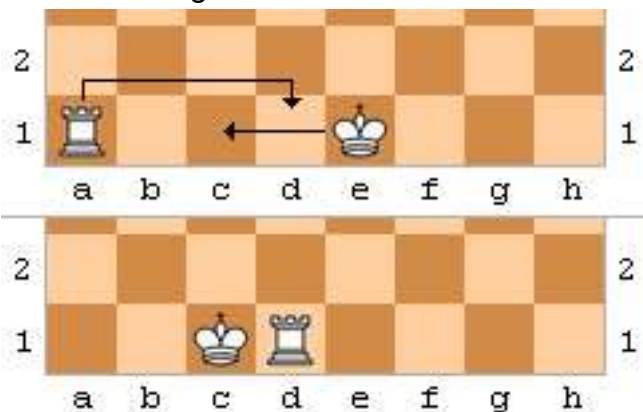
BRUNSTEIN, A. *Esporte e educação: saúde e cidadania na escola: ensino médio*. São Paulo: Eureka, 2015. p. 199.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE a afirmação:

“No ano de \_\_\_\_\_, o balonismo chegou ao Brasil por meio do industrial \_\_\_\_\_, que realizou um voo de aproximadamente 40 minutos em Araraquara (SP).”

- a) 1834, Etiele Montgolfier
- b) 1783, Joseph Montenegro
- c) 1970, Victorio Truffi
- d) 1973, Bartholomeu Gusmão
- e) 1974, Joseph Montgolfier

44. Durante a realização de jogos escolares envolvendo jogos de tabuleiro, o(a) professor(a) observou uma situação em uma partida de xadrez em que um(a) estudante realizou um movimento especial: o(a) jogador(a) ainda não havia movido o rei nem a torre correspondente, não havia peças entre eles e o rei não estava em xeque. Nessa jogada, o rei foi deslocado duas casas em direção à torre do lado da dama, e a torre foi posicionada do outro lado do rei, completando o movimento, conforme a imagem abaixo.



Disponível em: <https://www.chess.com/pt-BR>. Acesso em: 06.fev.2026

O movimento descrito corresponde a qual regra especial do xadrez?

- a) En Passant
- b) Promoção da torre
- c) Promoção do Rei

- d) Roque Longo
- e) Roque Curto

45. Em uma competição escolar de futsal, o(a) professor(a) observou que uma equipe utilizava um sistema tático ofensivo com duas linhas de cobertura, mantendo quatro jogadores próximos no setor de armação para circular a bola e atrair a marcação, ao mesmo tempo em que buscava criar espaço nas costas da defesa adversária. O posicionamento da equipe formava, com frequência, uma disposição em semicírculo, favorecendo o equilíbrio defensivo em caso de perda da posse e oferecendo múltiplas linhas de passe para a construção do ataque conforme Moreira (2021).

MOREIRA, R. L. *Tática no futsal: anotações teóricas e práticas sobre o jogo*. Curitiba: Appris, 2021, p. 106.

A descrição corresponde, predominantemente, a qual sistema de organização ofensiva no futsal?

- a) 3-1
- b) 2-2
- c) 1-3
- d) 4-0
- e) 0-4

46. Durante uma sessão de treinamento específico para goleiros(as) de handebol em contexto escolar, o(a) professor(a) observou que, em arremessos realizados por pivôs ou por atacantes em fase de contra-ataque, os(as) goleiros(as) buscavam reduzir os espaços em finalizações direcionadas entre a linha dos ombros e a linha do quadril. Para isso, executavam um salto seguido de abdução dos ombros e da pelve, alinhando os braços à linha do ombro e as pernas à linha do quadril, realizando a defesa com qualquer parte do corpo conforme Almeida e Dechech (2012).

ALMEIDA, A. G.; DECHECHI, C. J. *Handebol: conceitos e aplicações*. Barueri-SP: Manole, 2012, p. 74.

A descrição refere-se, predominantemente, a qual técnica de defesa do(a) goleiro(a) no handebol?

- a) Defesa em “barreira” (posição base com deslocamento lateral curto).
- b) Defesa em “X” (ou “estrela”), com salto e abertura simultânea de membros.

- c) Queda lateral baixa (defesa de bolas rasteiras).
- d) Defesa com “manchete” (antebraços unidos à frente do tronco).
- e) Defesa com “ponte” (extensão do tronco ao solo para cobertura do canto).

47. Durante uma aula de judô na escola, o(a) professor(a) enfatiza que aprender a cair com segurança faz parte do processo educativo da modalidade, pois as quedas são frequentes no judô e a capacidade de levantar-se e retomar a ação também se relaciona a valores formativos, como autocontrole, persistência e respeito ao próprio corpo. Nessa perspectiva, o(a) docente prioriza o ensino do ukemi (técnicas de queda) como base para a prática, considerando que a queda é um dos aspectos mais importantes das artes marciais conforme Uchida (2013).

UCHIDA, R. *Uruwashi: o espírito do Judô*. São Paulo: Évora, 2013, p. 43–48.

Assinale a alternativa que contém somente quedas no Judô:

- a) Ushiro-ukemi; Yoko-ukemi; mae-mawari-ukemi; mae-ukemi
- b) Yoko-ukemi; mae-gokyo-ukemi; Ushiro-ukemi; mae-ukemi
- c) Gokyo-ukemi; Yoko-ukemi; mae-mawari-ukemi; mae-ukemi
- d) Ushiro-ukemi; Gokyo-ukemi; mae-gokyo-ukemi; Yoko-ukemi
- e) Gokyo-ukemi; Ushiro-ukemi; mae-gokyo-ukemi; mae-yoko-ukemi

48. Com o objetivo de favorecer uma aprendizagem mais eficaz e progressiva nas modalidades esportivas, é fundamental considerar os diferentes métodos de ensino utilizados no processo pedagógico. No ensino do Futsal, destacam-se três métodos básicos: método global, método parcial e método misto.

COSTA, C. F. *Futsal: aprenda a ensinar*. Florianópolis: Visual Books, 2003.

MUTTI, D. *Futsal: da iniciação ao alto nível*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003.

SOARES, B. *Treinamento técnico nas posições táticas do futsal*. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2006.

Com base nas contribuições de Costa (2003), Mutti (2003) e Soares (2006), assinale a alternativa que relaciona corretamente cada método às suas principais características de ensino.

#### COLUNA I - Métodos de Ensino

- 1 - Método Global.
- 2 - Método Parcial.
- 3 - Método Misto.

#### COLUNA II -Características

- ( ) Ensino por meio de situações reais de jogo, valorizando a compreensão do jogo como um todo.
- ( ) Ensino fragmentado, com treino isolado dos fundamentos técnicos.
- ( ) Combinações de situações globais de jogo com exercícios analíticos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo, da Coluna II.

- a) 1 – 2 – 3.
- b) 2 – 1 – 3.
- c) 3 – 2 – 1.
- d) 1 – 3 – 2.
- e) 2 – 3 – 1.

49. Analise a imagem apresentada e leia atentamente o texto a seguir:

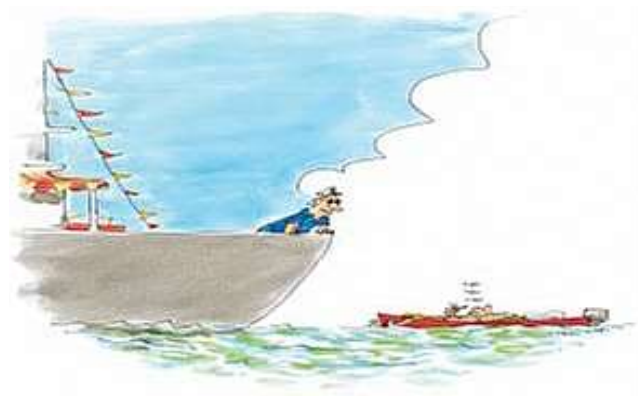


Figura 1 – Ilustração de pesca artesanal e navio industrial  
Fonte: Imagem de origem desconhecida.

Um rico industrial ficou horrorizado ao encontrar um pescador deitado indolentemente ao lado de seu barco, fumando um cachimbo.

– Mas por que você não está pescando?

- Porque já peguei peixe suficiente para hoje.
- E por que você não sai para pegar mais peixes?
- O que eu faria com eles?

Ora, você poderia ganhar dinheiro vendendo-os

- explicou o industrial. – Com o dinheiro poderia consertar o motor do barco, ir a águas mais profundas e pescar ainda mais peixe. Teria então dinheiro para comprar redes de nylon. O que lhe traria ainda mais peixes e mais dinheiro. Logo teria dinheiro para possuir dois barcos... talvez uma frota de barcos. E seria um homem rico como eu.

- E o que eu faria então?
- Ora, você poderia então realmente gozar a vida.
- E o que você acha que eu estou fazendo agora?

BÖLL, Heinrich. *Anekdote zur Senkung der Arbeitsmoral (Anekdota sobre a diminuição da produtividade)*. In: *The Stories of Heinrich Böll. Tradução de Leila Vennewitz. Evanston, IL: Northwestern University Press, 1995.*

Com base na figura e texto apresentados, assim como nas reflexões desenvolvidas por Marcellino (2006) e Gutierrez (2001) acerca do Lazer, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O texto reforça uma concepção funcionalista do lazer, entendido como momento necessário apenas para recuperação das forças de trabalho, tal como defendido nas abordagens clássicas do lazer produtivo.
- b) A narrativa expressa uma compreensão de lazer subordinada ao trabalho e ao acúmulo econômico, uma vez que o desfrute da vida só se legitimaria após a conquista da riqueza material.
- c) O comportamento do pescador aproxima-se de uma concepção de lazer como vivência cultural autônoma, dissociada da lógica produtivista e do adiamento do prazer para o futuro.
- d) A imagem e o texto indicam que o lazer é resultado direto do avanço tecnológico e do desenvolvimento econômico, sendo inacessível a sujeitos inseridos em modos de vida tradicionais.
- e) O diálogo evidencia o lazer como prática alienada, pois o pescador, ao se afastar da produtividade, deixa de contribuir para o progresso social coletivo.

50. À luz das contribuições de Darido e Rangel (2019) e Reis (1996), considerando a Capoeira como um conteúdo possível de ser inserido no contexto escolar, especialmente enquanto manifestação da cultura corporal afro-brasileira, analise as assertivas a seguir, que tratam de suas origens históricas, desdobramentos, características, rituais e instrumentos, e julgue (V) para verdadeiro e (F) para falso.

( ) A capoeira foi desenvolvida por africanos escravizados e seus descendentes do Brasil, constituindo-se como uma manifestação cultural afro-brasileira.

( ) A capoeira apresenta características híbridas, aproximando-se de manifestações, como dança, luta, jogo, esporte e ritual, o que contribui para sua riqueza pedagógica no contexto escolar.

( ) A capoeira Angola distingue-se pela incorporação de golpes de outras lutas, pela sistematização pedagógica, por meio de sequências de ensino, pela movimentação mais rápida e objetiva, além de uma musicalidade mais acelerada.

( ) A capoeira Regional caracteriza-se, entre outros aspectos, pela movimentação mais lenta e rasteira, pela valorização da tradição, da malícia e da dissimulação, bem como pela formação da bateria composta por três berimbaus, pandeiro, atabaque, agogô e reco-reco.

( ) Em determinados momentos históricos, a prática da capoeira foi criminalizada e considerada uma ameaça à ordem pública, em razão das arruaças e desordens atribuídas aos grupos de capoeiras.

REIS, Leticia V. S. *Capoeira: jogo de Angola ou dança de guerra*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.

DARIDO, Suraya C.; RANGEL, Irene C. A. *Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo:

- a) V - V - F - F - V.
- b) V - F - V - F - V.
- c) F - V - V - V - F.
- d) V - V - F - V - F.
- e) F - F - V - F - V.

51. A letra da música apresentada a seguir expressa dimensões históricas, culturais e simbólicas da experiência negra no Brasil, dialogando com os processos de escravização, resistência e construção de identidades.

O Marinheiro / Corpo Marcado de Dor  
Formiga (Capoeira)

Um marinheiro  
Atracou lá no porto  
Trazendo consigo da terra Brasil  
A saudade no peito  
Mas agora tem jeito, pois ele fugiu

Ô traz na memória lembranças da escravidão  
E da labuta no meio de um canavial  
De uma luta nova que é danada e mandingueira  
Praticada em capoeira  
Ao som de um berimbau  
Ô contou histórias de uma triste escravidão  
Só quem sofreu, só quem já chorou de dor  
Sabe o valor que tem a tal felicidade  
Por viver em liberdade  
Sem temer ao opressor

E lá na aldeia como herói foi coroado  
A olorum agradecendo a proteção  
Por muito tempo viveu preso, acorrentado  
Ai quanto sangue derramado  
Em busca de libertação

É um corpo marcado de dor  
De olho choroso, mareado  
Mas agora o negro cansou  
De tanto ser maltratado

Ô um guerreiro valente de guerra  
Ai que nunca temeu ao leão  
Foi arrancado a força de sua terra  
E jogado em escuro porão  
E pra vencer mais essa guerra  
Negro briga com a morte  
Chega vivo a terra estrangeira

Não sei se por força ou por sorte

Ô na terra eu era rei  
Recebi uma coroa ancestral  
Hoje sou mercadoria  
Quase não me dão valia  
Me tratam como animal

E esse corpo de pele sem cor  
Que tirou a minha liberdade  
Esquece que negro é gente  
Que chora, que sangra, que sofre  
Por causa da dor da corrente

Mas o preto não dá-se por vencido  
Enquanto respirar vai lutar  
Mostra que é forte valente  
Pra se libertar da corrente  
Pede forças pra o seu orixá  
Ô já cansado de tanto sofrer  
Por não aguentar mais apanhar  
O negro criou a capoeira  
Disse que era brincadeira  
E lutou pra se libertar

*FORMIGA (Capoeira). O Marinheiro / Corpo Marcado de Dor [Letra de música]. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/formiga-capoeira/o-marinheiro-corpo-marcado-de-dor/>. Acesso em: 08 fev. 2026.*

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, a Educação Física deve possibilitar aos(às) estudantes a compreensão crítica das práticas corporais como produções culturais, historicamente situadas e atravessadas por relações de poder, identidade e resistência.

Considerando esse pressuposto e a letra da música apresentada, que aborda a experiência histórica da população negra e a criação da Capoeira, assinale a alternativa CORRETA.

a) A música pode ser trabalhada na Educação Física apenas como recurso motivacional, sem relação direta com os objetivos formativos da BNCC, uma vez que o currículo prioriza exclusivamente o desenvolvimento de capacidades físicas.

b) A narrativa musical apresenta a capoeira como prática corporal desvinculada de sentidos históricos e culturais, o que limita sua abordagem pedagógica às dimensões técnicas do movimento.

c) O texto da música permite discutir, no âmbito da Educação Física, a capoeira como prática corporal contemporânea neutra, dissociada de processos de opressão, resistência e construção identitária.

d) A letra da música, ao enfatizar sofrimento e violência, contraria os princípios da BNCC, que orienta a exclusão de conteúdos que abordem conflitos históricos no ensino das práticas corporais.

e) A música possibilita a problematização da capoeira como prática corporal de origem afro-brasileira, articulando corpo, cultura, história, resistência e identidade, em consonância com a BNCC ao promover a leitura crítica das práticas corporais e o reconhecimento da diversidade cultural.

52. De acordo com a sistematização dos sistemas de jogo no Voleibol, conforme descrito por Bojikian (2012), a organização tático-funcional das equipes varia em função do nível de ensino, da especialização dos atletas e/ou alunos(as) e das demandas do jogo.

BOJIKIAN, João Crisóstomo. *Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 2012.*

Considerando os sistemas 6 x 0 (ou 6 x 6), 3 x 3, 4 x 2, 5 x 1 e 6 x 2, relacione CORRETAMENTE os sistemas apresentados na Coluna I às suas respectivas características descritas na Coluna II.

Coluna I: Sistemas de jogo

1 - ( ) 6 X 0 (ou 6 X 6)

2 - ( ) 3 x 3

3 - ( ) 4 x 2

4 - ( ) 5 x 1

5 - ( ) 6 x 2

Coluna II: Características

A. Caracteriza-se pela presença de um único levantador especializado, responsável pela organização ofensiva em todas as rotações, sendo amplamente utilizado no voleibol de alto rendimento.

B. Sistema com baixa complexidade tática, no qual todos os jogadores desempenham todas as funções, sem definição fixa de posições ou especializações.

C. Sistema no qual dois levantadores se alternam, atuando como levantadores apenas quando se encontram na zona de defesa, assegurando três atacantes na rede.

D. Sistema empregado prioritariamente em contextos iniciais de ensino-aprendizagem, no qual há divisão funcional entre os jogadores ofensivos e defensivos, com restrita dinâmica de rotação.

E. Sistema intermediário em que dois levantadores participam da organização do jogo, o que pode resultar, conforme a rotação, em apenas dois atacantes disponíveis na zona de ataque.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo:

a) 1 - D / 2 - B / 3 - E / 4 - C / 5 - A

b) 1 - B / 2 - D / 3 - E / 4 - A / 5 - C

c) 1 - B / 2 - D / 3 - C / 4 - A / 5 - E

d) 1 - B / 2 - C / 3 - D / 4 - A / 5 - E

e) 1 - D / 2 - B / 3 - C / 4 - E / 5 - A

53. A pintura *Jogos Infantis* (1560), de Pieter Bruegel, retrata um amplo conjunto de crianças envolvidas em diferentes jogos e brincadeiras em um espaço coletivo, evidenciando práticas lúdicas socialmente compartilhadas em determinado contexto histórico-cultural. A obra é frequentemente utilizada como referência para discussões sobre o caráter cultural do brincar e sua permanência histórica enquanto expressão da humanidade.



Figura - Quadro de Pieter Bruegel *Jogos Infantis* (1560).

Considerando os jogos e brincadeiras populares como patrimônios culturais da humanidade e seus potenciais facilitadores enquanto conteúdos escolares, assinale a alternativa que melhor articula a leitura da obra de Bruegel com uma abordagem pedagógica contemporânea no contexto da Educação Básica.

- a) Os jogos e brincadeiras populares representados na obra de Bruegel evidenciam práticas ultrapassadas, cujo valor reside exclusivamente no registro histórico, não apresentando relevância pedagógica para o currículo escolar contemporâneo.
- b) A multiplicidade de jogos representada na pintura demonstra que o brincar é uma prática universal e atemporal, devendo ser explorada na escola prioritariamente como estratégia recreativa, dissociada de intencionalidade pedagógica.
- c) Os jogos apresentados na pintura caracterizam-se por estruturas rígidas de regras e alto grau de competitividade, o que justifica sua utilização escolar apenas em contextos de rendimento e seleção de habilidades motoras.
- d) A presença de jogos variados na obra de Bruegel indica que o brincar é uma atividade espontânea e individual, o que inviabiliza sua sistematização pedagógica enquanto conteúdo curricular.
- e) A obra permite compreender os jogos e brincadeiras como manifestações culturais historicamente construídas, favorecendo sua abordagem escolar como conteúdos que promovem identidade cultural, socialização, aprendizagem significativa e valorização do patrimônio imaterial.

54. No Voleibol, os fundamentos de ataque, defesa e bloqueio constituem ações técnico-táticas interdependentes, cuja eficiência está relacionada não apenas à execução motora, mas também à leitura de jogo, ao posicionamento espacial e à tomada de decisão. De acordo com Bojikian (2012), o domínio desses fundamentos exige compreensão das situações de jogo e adequação às diferentes fases do rally, considerando a relação entre ações ofensivas e defensivas.

*BOJIKIAN, João Crisóstomo. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 2012.*

Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE a articulação entre os fundamentos ataque, defesa e bloqueio no Voleibol.

- a) O ataque constitui uma ação exclusivamente individual, enquanto que o bloqueio e a defesa configuram fundamentos interdependentes da organização coletiva da equipe.
- b) A eficácia do ataque depende prioritariamente da força aplicada na cortada, sendo o bloqueio e a defesa ações secundárias, realizadas apenas após a finalização do ponto.
- c) O bloqueio atua como primeira linha de defesa, influenciando diretamente a organização defensiva da equipe, ao passo que o ataque exige leitura do bloqueio adversário e adaptação da ação ofensiva.
- d) A defesa restringe-se à recepção do saque, não se relacionando com as ações de bloqueio e ataque durante o *rally*.
- e) O bloqueio tem como função exclusiva a pontuação direta, não interferindo na estrutura defensiva nem na continuidade do jogo.

55. No contexto da Educação Física Escolar, o ensino de Voleibol deve considerar não apenas a execução técnica dos fundamentos, mas também sua função no jogo, a progressão pedagógica e a adequação às características dos(as) alunos(as). Conforme Bojikian (2012), os fundamentos toque, saque e manchete assumem papel central no processo de iniciação esportiva, devendo ser trabalhados de forma integrada, respeitando a complexidade motora e a lógica interna da modalidade.

*BOJIKIAN, João Crisóstomo. Ensinando voleibol. São Paulo: Phorte, 2012.*

Com base nessa abordagem teórica, assinale a alternativa que melhor expressa princípios adequados para o ensino escolar dos fundamentos toque, saque e manchete no Voleibol.

- a) O ensino dos fundamentos deve partir de situações simplificadas e significativas de jogo, favorecendo a compreensão da função do toque, da manchete e do saque, com aumento gradual da complexidade técnica e tática.
- b) O ensino do toque, do saque e da manchete deve priorizar a repetição isolada dos gestos

técnicos, postergando a vivência do jogo para etapas posteriores, a fim de evitar erros na execução motora.

c) A progressão pedagógica desses fundamentos deve iniciar por situações de jogo formal, uma vez que a compreensão tática antecede a estabilização das habilidades motoras básicas.

d) O toque e a manchete devem ser ensinados como ações desvinculadas do jogo, enquanto que o saque deve ser introduzido apenas após a consolidação do ataque e do bloqueio.

e) O saque, por apresentar menor exigência de cooperação, deve ser o único fundamento trabalhado nos anos iniciais da escolarização, ficando o toque e a manchete restritos às etapas finais.

56. Durante o planejamento de uma sequência didática de futsal com uma equipe escolar, o(a) professor(a) precisa selecionar os(as) cobreadores(as) de bola parada (escanteios, laterais ofensivos, faltas e tiros livres), considerando não apenas a força do chute, mas os fatores que condicionam uma execução eficiente no jogo, como precisão, leitura tática, tempo de decisão e coordenação com os(as) companheiros(as) conforme Júnior (2019).

JUNIOR, D. *Futsal: a teoria da prática, uma leitura do cotidiano de Treino e do Jogo*. Porto Alegre: S2C e Secco Editora, 2019, p. 82.

Analise as assertivas a seguir, assinalando (V), se verdadeiras, ou (F), se falsas.

( ) Convencer um aluno a executar um movimento, mesmo sabendo que ele será a primeira opção de passe, ou seja, irá movimentar-se para o bem da equipe.

( ) Deve haver aperfeiçoamento e muito diálogo entre aluno e professor durante os treinamentos, pois assim encontrarão variações em uma mesma jogada.

( ) Repetição e memorização, robotizando o movimento, para haver um refinamento e, assim, evitar que a defesa consiga ler os movimentos.

( ) Um bom entrosamento entre os alunos ajuda muito (saber como um companheiro gosta de receber uma bola, mais alta, mais baixa, com mais força etc.).

( ) Muito importante também a tomada de decisões do cobreador, pois ele terá uma fração de segundo entre pensar, definir onde será feito o passe e executar com precisão a melhor escolha nesse movimento.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) F – V – V – F – V

b) V – V – F – F – V

c) F – V – F – V – V

d) V – F – V – F – F

e) F – V – F – V – F

57. Durante uma aula de voleibol no Ensino Médio, a professora propõe situações de jogo reduzido para desenvolver a função do(a) levantador(a) e enfatiza que o levantamento não é apenas um gesto técnico: envolve leitura tática e tomada de decisão para organizar o ataque. Ela explica que, ao montar o processo ofensivo, o(a) levantador(a) precisa considerar elementos do jogo, conforme Ugrinowitsch e Uehara (2011).

(UGRINOWITSCH, C.; UEHARA, P. *Modalidades esportivas coletivas: voleibol*. In: ROSE JUNIOR, D. *Modalidades esportivas coletivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 174).

Assinale a alternativa que NÃO representa os pontos na montagem do processo de ataque:

a) Qual a passagem do saque e qual o melhor defensor nessa passagem.

b) Onde estão e onde irão bloquear o pior e o melhor bloqueadores adversários.

c) Nível do saque adversário e qualidade da recepção.

d) Quais as combinações já utilizadas e o resultado (ponto, bola em jogo, ponto adversário).

e) Características do bloqueio adversário (bloqueio fechado, meio joga queimando com a bola de primeiro tempo etc.).

58. Durante uma aula de handebol no Ensino Médio, o(a) professor(a) aborda a marcação individual e explica que, embora existam diferentes formas de aplicá-la (por setor, por aproximação,

por perseguição etc.), há princípios gerais que precisam ser respeitados para aumentar a eficácia defensiva. O(a) docente também destaca que esses princípios devem ser ensinados de modo sistemático, como parte da didática e da metodologia, e exercitados em atividades específicas e progressivas conforme Fernandez (2012).

FERNANDEZ, J. J. et al. *Sistemas de jogo na defesa*. In: GREGO, P. J.; ROMERO, J. J. F. *Manual de handebol: iniciação ao alto rendimento*. São Paulo: Phorte, 2012, p. 210.

Assinale a alternativa que NÃO representa os princípios para a marcação individual:

- a) Posição frente ao atacante entre ele e o gol e orientando sobre seu braço de lançamento.
- b) Atitude frente ao rival: em posseção da bola, pressionando-o; sem posseção da bola, em pré-ação.
- c) Adaptar-se à corrida do rival e às suas mudanças de direção.
- d) Força a corrida do rival para posições favoráveis.
- e) Combater a posseção da bola, por meio do trabalho de braço e pernas, antecipar, interceptar ou pressionar na recepção do rival.

59. No contexto da Educação Física Escolar, o ensino do Handebol deve contemplar não apenas a execução da técnica de seus fundamentos, mas também a compreensão do jogo, a participação de todos(as) os(as) alunos(as) e a progressão pedagógica adequada às diferentes etapas de escolarização. Segundo Zamberlan (1999), as metodologias de ensino do Handebol escolar devem priorizar situações que favoreçam a aprendizagem significativa, respeitando as características dos alunos e a lógica interna da modalidade.

ZAMBERLAN, Valdir. *Handebol escolar: metodologia de ensino*. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.

Com base nesses pressupostos teóricos, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE uma abordagem metodológica adequada para o ensino dos fundamentos do Handebol na Educação Física Escolar.

a) O ensino dos fundamentos do handebol deve iniciar com a padronização rigorosa dos gestos técnicos, priorizando exercícios analíticos e adiando a vivência do jogo para etapas finais do processo pedagógico.

b) As metodologias de ensino devem enfatizar exclusivamente o jogo formal, pois a compreensão tática antecede o desenvolvimento das habilidades motoras básicas.

c) O ensino dos fundamentos deve ocorrer por meio de situações lúdicas e jogos adaptados, possibilitando a compreensão das ações do jogo e a progressão gradual da complexidade técnica e tática.

d) A aprendizagem do Handebol escolar deve restringir-se ao treino específico de arremessos e passes, uma vez que os demais fundamentos apresentam baixa relevância pedagógica.

e) O ensino do handebol deve priorizar a seleção de alunos(as) com maior aptidão motora, a fim de garantir melhor desempenho coletivo nas aulas.

60. Os Esportes de Aventura constituem uma das manifestações da cultura corporal de movimento e vêm sendo incorporados ao currículo da Educação Física Escolar, especialmente a partir das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio. Nesse documento, tais práticas são compreendidas como experiências corporais que envolvem risco controlado, interação com a natureza e reflexão crítica sobre segurança, sustentabilidade e autonomia dos(as) estudantes.

Com base nas orientações da BNCC do Ensino Médio, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE a abordagem dos Esportes de Aventura no componente curricular Educação Física.

a) Os esportes de aventura devem ser tratados exclusivamente como conteúdos extracurriculares, por apresentarem riscos incompatíveis com os objetivos formativos do Ensino Médio.

b) A BNCC propõe que os esportes de aventura sejam abordados apenas em sua dimensão técnica, priorizando desempenho motor e a reprodução fiel das modalidade esportivas.

c) Segundo a BNCC, os esportes de aventura devem substituir os esportes coletivos tradicionais, por apresentarem maior potencial competitivo e seletivo.

d) A abordagem dos esportes de aventura no Ensino Médio deve considerar aspectos como gestão do risco, tomada de decisão, consciência ambiental e protagonismo juvenil, articulando prática corporal e reflexão crítica.

e) A inserção dos esportes de aventura no currículo restringe-se a ambientes naturais distantes da escola, inviabilizando sua adaptação aos contextos urbanos e escolares.